



ENCONTRO DOS PARTIDOS DA BASE

Senador Wilder lança Marconi à Presidência e pede a Jalles que continue prefeito de Goianésia

EMPREENDEDORISMO

Wilder quer menos burocracia na concessão de patentes



CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 7 de junho de 2016

www.wildermorais.com.br

facebook.com/wildermorais

instagram.com/wildermorais

twitter.com/wildermorais

POESIA NUMA HORA DESSAS

Na máquina do tempo, ainda sobra noite para se ouvir Drummond



SARAU EM GOIÂNIA

Uma sexta-feira movida a Carlos Drummond de Andrade

SINÉSIO DIOLIVEIRA

Poesia numa hora dessas!, exclamaria Luis Fernando Verissimo. E foi a poesia que levou um grupo de pessoas a um sarau realizado na sexta-feira, 3, no restaurante Cateretê, no Setor Bueno, em Goiânia. Sarau de poesia na era das mídias digitais?, não perguntou Verissimo, mas o público respondeu bem: estava lá, ouvindo, na perfeita tradução de absorver o belo. O evento foi uma homenagem a um ícone da poesia universal, Carlos Drummond de Andrade.

Há outras definições sobre a poesia. Muitas. E todas estão corretas. Afinal, o mundo da poesia é construído no alicerce da subjetividade. Umberto Eco, escritor, filósofo, semiólogo, linguista italiano de fama internacional, diz algo que legitima essa subjetividade:

“Eu definiria o efeito poético como a capacidade que um texto oferece de continuar a gerar diferentes leituras, sem nunca se consumir de todo”.

John Kennedy, ex-presidente americano, a sublima, destacando o seu poder de proporcionar lucidez ao homem: “Quando o poder dirige o homem à arrogância, a poesia lembra-o das suas limitações”.

Uma das limitações é a do acesso à poesia, alimento psicológico que (infelizmente) não agrada o paladar intelectual de muita gente. Durante o sarau, o jornalista Edmar Oliveira, recorrendo a um provérbio popular, fez uma observação pertinente sobre o número de pessoas: “O pouco com Deus é muito”. Ele levou a esposa, a psicóloga Karina Mendonça, e a filha, Ana Maria, duas apreciadoras de poesia.

O evento tem como mentor o escritor e médico Ebert Vêncio. Também ajudaram na organização os também intelectuais Cristiana Deveras, José Carlos Guimarães e Carlos William Leite, editor da Revista Bula.

Coube a José Carlos Guimarães a tarefa de drummondar. Autor da coletânea de ensaios “Uma idade para ser eterno”, JCG está há três anos trabalhando num romance. Essencialmente, se valeu das palavras Alfredo Bosi (leia-se “História Concisa da literatura Brasileira”) para guiar as suas. Foram declamados os poemas de Drummond “Infância”, “Nosso tempo” e “Máquina do tempo”. Segundo JCG, fazem parte de três fases do poeta: respectivamente “prosaísmo, engajamento e hermetismo”.



O escritor José Carlos Guimarães foi o responsável por falar da vida e poesia de Drummond

Chacal, vizinho de lobo e raposa

Além de Drummond, outra estrela no sarau foi Ricardo de Carvalho Duarte, o Chacal. Como Cerrado noticiou, ele veio a Goiânia fazer palestra na União Brasileira de Escritores, presidida por Edival Lourenço, que também participou do sarau.

Após algumas palavras dirigidas aos presentes sobre sua vinda à cidade, Chacal fez o que todos mais esperavam dele: que declamasse alguns de seus poemas. Declamou dois, e um deles:

Fala palavra

tu que és velhíssima
no entanto uma gata
meus afagos
agarrar queria eu teu lombo bom
mas és limo na pedra de imolar
amantes
feliz seria se te flagrasse no banho
mas me afogaria na areia movediça
do texto da tua tez
só me resta te cantar
como um cego
que sabe a luz tão próxima
mas impossível
ou como um mudo que sabe
um a um todos os tons
mas incapaz

fala palavra
furta-cor de tudo e todos
apenas passas
dás o nome
e vais a caça
bela e fera
pantera
estanca o delírio romântico
nesse coração de poeta
cala em mim a paixão de te cantar
como um louco
que me vale saber tuas sonoridades
teu tom de cristal
se no meio desse hospital
fico tão impaciente
fala palavra
fluido flerte
és versátil volúvel volátil
diabólica
fala palavra
mercúria sombra do nada

Quem vai ao sarau, além do ato de ouvir, pode também participar do ato de falar. Seja para declamar poemas de outros autores ou para os seus. E esse foi o momento maior do evento, que contou a presença de professores de literatura, médicos, jornalistas, historiadores. Lara Brenner, que é escritora, também declamou poemas.



A escritora Lara Brenner também declamou poesia no restaurante Cateretê

BUROCRACIA

Demora na concessão de patentes prejudica empreendedores, alerta senador Wilder

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Moraes afirma que o Brasil precisa acelerar a apreciação de patentes para que o segmento empresarial possa aumentar o desenvolvimento econômico do país. Conforme o senador o tempo de análise dos processos é um dos maiores dramas do inventor brasileiro, o que trava a criatividade e o empreendedorismo nacional.

De acordo com pesquisa divulgada pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), 63% dos entrevistados afirmaram que a concessão da patente levou de 7 a 10 anos. Para marcas, 90% dos consultados afirmaram que este prazo ficou entre 2 e 6 anos. O estudo divulgado no último dia 31 de maio trouxe à tona uma situação que deve ser aperfeiçoada: o corpo técnico insuficiente para fazer as análises precisa triplicar.

“Veja que é uma situação bastante incomoda. O inventor, o criador de uma marca fica completamente frágil diante da demora. Se o INPI existe para criar um sistema de propriedade intelectual que estimule a inovação, promova a competitividade e favoreça os desenvolvimentos tecnológico, econômico e social, é evidente que precisamos aprimorar a prestação destes serviços”, diz Wilder Moraes.

O senador explica que tem aumentado as disputas judiciais por patentes entre empresas, motivadas principalmente pela demora de reconhecimento das criações. Um outro debate, o segmento de saúde, diz respeito a quem tem direito de realizar a patenteabilidade: se a Agência Nacional de Vigilância Sanitária ou INPI.

Wilder relembra para a equipe de reportagem que a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), órgão da ONU, já mensurou negativamente a atuação do Brasil em termos de patentes, o que dá para vislumbrar como o desempenho do Brasil tem sido imobilizado pela burocracia e ineficiência. “No levantamento de 2010, o Brasil apresentou variação negativa do número de pedidos: -1,5%. Por sua vez, a China ficou em primeiro, com 16,8%”.

Wilder afirma que a demora na oferta da patente prejudica o consumidor: “Tenho inúmeros exemplos para dar. Um deles diz respeito à saúde. Um medicamento que aguarda sua patente demora mais tempo do que o normal. E com isso em vez de cair o valor do remédio, ele aumenta”.

O senador elogia também algumas evoluções que ocorrem no INPI. “Os registros online e as ferramentas de pesquisa, o e-Marcas, isso tudo ajudou a melhorar a eficiência”.



Senador Wilder Moraes diz que demora pode chegar a até dez anos. Para marcas, diz pesquisa, 90% dos consultados afirmaram que prazo ficou entre 2 e 6 anos

DIA MUNDIAL DO LEITE

Marconi diz que vai continuar sendo a voz do agronegócio e lutará por seguro agrícola acessível

O governador Marconi Perillo garantiu que sua próxima bandeira, no Ministério da Agricultura, será a criação de um seguro agrícola mais acessível e abrangente. “Em minha próxima audiência no ministério, levarei apenas este item”, afirmou, em resposta à solicitação feita pelos presidentes da OCB-Goiás, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, e da Faeg, José Mário Schreiner, no Salão Dona Gercina Borges, do Palácio Pedro Ludovico. Marconi acrescentou que quer continuar sendo a voz do agronegócio, “nossa menina dos olhos”, definiu.

Na ocasião, comemorativa ao Dia Mundial do Leite, Marconi abriu as portas do Palácio das Esmeraldas para a entrega à OVG de 70 mil litros de leite, feita pelas empresas de laticínios em Goiás. Os benefícios serão repassados às entidades filantrópicas cadastradas na OVG. Ele disse que, desde o ano 2000, tem buscado

soluções legislativas e administrativas para atender às necessidades do agronegócio. Como resultado, sua agenda, em visitas à SGPA, é cada vez mais tranquila, sendo isso resultado do trabalho conjunto de governo e produtores, em ações que transformaram o Estado. “Saímos de um PIB de R\$ 17,4 bilhões para R\$ 170 bilhões; nossas exportações cresceram 20 vezes”, enumerou.

AJUSTES

É com esse histórico e com o preparo adquirido, continuou Marconi, que os ajustes foram feitos em seu governo, ainda em 2014, antes de a crise eclodir no País. Hoje, o Estado colhe frutos desse trabalho, quando o resto do País vive escassez de boas notícias. Para Marconi, o futuro vai ser melhor. “Já começamos a perceber os primeiros sinais”, disse. “Graças a Deus, o ministro da Fazenda é o dr. Henrique Meirelles.



Marconi ressaltou que governo e produtores participaram de ações transformadoras no Estado



ENCONTRO DOS PARTIDOS DA BASE

Senador Wilder lança Marconi a presidente e pede a Jalles que continue prefeito de Goianésia

THIAGO QUEIROZ

O senador Wilder Moraes lançou o governador Marconi Perillo a presidente da República e pediu ao prefeito de Goianésia, Jalles Fontoura, que dispute a reeleição no município. Wilder participou neste sábado, 4, do encontro da base aliada em Goianésia, na região do Vale do São Patrício. No auditório da Câmara Municipal participaram da reunião o presidente da Assembleia Legislativa, Helio de Sousa; os deputados estaduais Júlio da Retífica e Nédio Leite; o prefeito de Goianésia, Jalles Fontoura; o ex-prefeito Otávio Lage Filho, o Otavinho; e dezenas de prefeitos da região, além de vereadores, ex-prefeitos, ex-vereadores, pré-candidatos e demais lideranças políticas.

Em seu discurso, se dirigindo ao governador, o senador Wilder disse que "Marconi é o melhor nome para disputar a Presidência em 2018". Wilder destacou a transformação que ele fez no Estado em seus quatro mandatos como governador e disse que Marconi já está mais do que preparado para ser presidente.

"Os bons resultados começaram por Goianésia, o primeiro onde subi em um palanque. Sei de muitos que também dão início às suas campanhas nessa grande cidade, por isso, governador Marconi, lance o seu nome para concorrer à Presidência da República", disse o senador Wilder, se referindo ao primeiro comício da campanha que elegeu Marconi governador pela primeira vez, em 1998, que foi realizado em Goianésia. Desde então a base aliada inicia as campanhas majoritárias na cidade. E elas sempre foram vitoriosas.

Wilder destacou os avanços pelos quais Goianésia passou nos últimos anos, principalmente nas administrações de Jalles e de Otavinho. "Goianésia não pode interromper esse ritmo de administração que o senhor implantou. Por isso, pela base aliada, pelo povo de Goianésia, dispute a reeleição", disse o senador, sob aplausos. Wilder ressaltou a importância da família Lage para Goianésia e o Estado de Goiás. Em fevereiro deste ano, o senador fez pronunciamento no Senado propondo dar nome de Rodovia Governador Otávio Lage ao trecho da BR-153 entre Itumbiara e Anápolis, em homenagem ao ex-governador e pai de Jalles e Otavinho.



No encontro dos partidos da base, Wilder e Marconi se cumprimentam, sob olhar de Jalles Fontoura (prefeito de Goianésia), Hélio de Sousa (presidente da Assembleia) e Afrêni (presidente do PSDB): "Falta pouco o senador Wilder adivinhar o que o Estado ou os municípios precisam", elogia Marconi

Goiás tem um senador com quem podemos contar, diz governador

Ao iniciar o discurso, o governador Marconi Perillo citou primeiramente o senador Wilder, ressaltando seu trabalho em benefício dos municípios e do Estado de Goiás. Ele elogiou a atuação do senador, que age de forma discreta, mas eficiente e sempre rende frutos positivos para o Estado, e a disposição que ele tem para ajudar os goianos. Marconi

também destacou a atuação de Wilder na Secretaria de Infraestrutura, cargo que ele ocupou de 2011 a 2012.

"No Senado, temos um parceiro, ele é o senador Wilder. Sempre que o Estado precisava de algo, que algum prefeito precisava resolver algum problema em Brasília, eu pedia para que falassem com o senador Wilder. Hoje nem preciso mais. Ele [Wilder] falta

pouco adivinhar o que o Estado ou os municípios precisam", disse Marconi.

O governador falou também da crise econômica do país, que, segundo ele, "já dá sinais de reação" com a escolha de Henrique Meirelles para o Ministério da Fazenda. Marconi, assim como o senador Wilder, também pediu ao prefeito Jalles que aceite a proposta de disputar a reeleição.